



EDITORIAL

Caro leitor (a) é com satisfação que apresentamos o segundo volume de 2023 da Revista de Ciências Sociais Aplicadas – RCESA (v. 4, n. 2). Esta Edição é constituída por cinco artigos, com trabalhos das áreas de Direito e Pedagogia. A edição está estruturada nas seções ARTIGOS DO DIREITO e ARTIGOS DA PEDAGOGIA. Todos os artigos são de autoria de discentes em parceria com docentes, mestres e doutores.

Para abrir esta segunda edição de 2023, as seções apresentam trabalhos de conclusão de curso nas áreas de Direito e Pedagogia representando a parceria entre discente e docentes, por meio da qualidade, o domínio epistemológico e metodológico que resultaram em artigos de excelência, que abordam diferentes temas relacionados à sociedade brasileira. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) evidencia a aptidão do indivíduo para a realização de iniciação científica individual, assim como a capacidade de desenvolvimento de estudos comparados, análise crítica e reflexão criativa sobre temas relevantes do cotidiano das pessoas e para a construção do conhecimento.

O primeiro artigo dessa seção é uma contribuição do **DIREITO**. O artigo “**A saúde como direito social e os desafios individuais e coletivos: sob a perspectiva constitucional**” é de autoria de Lucas Durval Júnio Oliveira de Andrade Mariano e Sérgio Murilo Miranda Coelho. O objetivo do trabalho foi analisar os direitos sociais, em especial, o direito fundamental de segunda dimensão à saúde, sendo este reafirmado a partir do texto constitucional, da legislação em vigor, jurisprudências, doutrina, bem como princípios basilares que permeiam nosso ordenamento jurídico. Assim, o trabalho aborda a saúde como direito social e os desafios individuais e coletivos, conforme a perspectiva constitucional brasileira. A Constituição de 1988 garantiu o acesso à saúde pública para todos, independente de condição social. É fundamental a promoção de um sistema de saúde sólido e eficaz para assegurar a ampla condição social da população brasileira e o cumprimento do princípio da dignidade humana pelo Estado.

Em sequência, o artigo intitulado **“Eutanásia e suicídio assistido: a problematização perante a legalização no ordenamento jurídico brasileiro”** de autoria de Andreza Apolinária Leite de Souza e Luís Felipe Perdigão de Castro objetivou abordar os aspectos característicos das modalidades da eutanásia diferenciando sua aplicabilidade nos países que a regularizam. Em síntese, ele discorre sobre a situação de pessoas com doenças incuráveis que desejam ou precisam de tratamentos paliativos ou limitação do prolongamento da vida. A pesquisa analisa as modalidades da eutanásia, diferenciando sua aplicabilidade nos países que a regularizam, incluindo perspectivas que abordam diferentes posições, sejam elas favoráveis ou desfavoráveis, para a devida legalização no ordenamento jurídico analisando o tema a luz da Constituição Brasileira e contexto histórico-cultural do mundo.

Apresentamos agora a contribuição da **PEDAGOGIA**. O artigo **“A relevância dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem na Educação Infantil”** das autoras Maria do Socorro da Costa Lima Gomes e Elisângela de Andrade Aoyama, com a finalidade de investigar a relevância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil. O artigo discute a relevância dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem na Educação Infantil, apresentando uma revisão bibliográfica com foco em verificar se as atividades lúdicas são capazes de interferir e atuar positivamente no processo de desenvolvimento do aluno e também contribuir para sua formação física, social, psicossocial e na inserção de um cidadão crítico na sociedade.

Neste seguimento, o trabalho **“Família e Escola: uma explicação elucidativa sobre as instituições sociais no processo de ensino e aprendizagem no contexto da pandemia”** de autoria de Rayssa Estfany dos Santos Cruz e Welton Dias de Lima, objetivou verificar a importância da participação da família no ambiente escolar, especialmente no contexto da pandemia do COVID-19, momento em que foram necessárias adaptações no processo de ensino e aprendizagem. Logo, trata da importância da participação da família na escola, especialmente durante a pandemia de COVID-19. O artigo inclui uma revisão bibliográfica e contribuições de especialistas, que apresentam uma visão esclarecedora da interação entre família e escola durante esse período desafiador. Os resultados destacam os benefícios da participação ativa dos pais no processo de ensino e aprendizagem, como a criação

de rotinas e a comunicação com os professores.

Para fechar esta seção, a contribuição das autoras Caroline Ribeiro Pereira Viríssimo e Elisângela de Andrade Aoyama, com o artigo intitulado “**Literatura infantil**: contribuições para o desenvolvimento da criança” tem o intuito de apresentar as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento da criança. Desse modo, o trabalho explora a importância da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo, emocional e imaginário das crianças, mostrando como a leitura em casa e na escola pode ajudar no progresso contínuo dos pequenos.

Acreditamos na excelência e riqueza do material apresentado, cujas informações contribuem para esta segunda Edição do ano de 2023 da RCSA. Registramos aqui os agradecimentos aos membros do Comitê Editorial. Agradecemos às autoras e autores colaboradores pela confiança, congratulando a todas e todos pela qualidade dos artigos desenvolvidos. Por fim, esperamos que a leitura deste periódico seja inspiradora para novas produções acadêmicas à RCSA.

Brasília-DF, março de 2024.

Profas. Franciney Carreiro de França e Elisângela de Andrade Aoyama
Editoras da RCSA - UNICEPLAC

